



IMPORTANCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO DE QUEIXAS PSIQUIÁTRICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNA SEFFRIN SOARES; MARIANA FONTANA FRANKE; CAROLINE CHOPTIAN RODRIGUES MOREIRA; KARYNE MACAGNAN TRAMUJAS DA SILVA; OLIMPIO CAMARGO

Introdução: O modelo contemporâneo de saúde tem como porção indissociável a saúde mental, cujo alto grau de limitação funcional - causado pelos problemas de saúde mental (PSM) - resultam em grave impacto na qualidade de vida e produtividade. Por outro lado, a presença do atendimento humanizado e uma equipe multidisciplinar funcionante facilita o diagnóstico, manejo e prevenção de PSM. **Objetivo:** Relatar a importância do vínculo médico-paciente na abordagem psiquiátrica na Atenção Primária à Saúde (APS). **Relato de Experiência:** Durante a passagem de nosso grupo acadêmico em uma unidade básica de saúde, destacou-se a saúde mental como principal demanda por parte dos pacientes atendidos, com ênfase nos sintomas ansiosos e depressivos, sobrepondo-se, muitas vezes, às doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes. Dado o conhecimento e preparo da equipe de saúde em manejar agravos e doenças mentais, além do acompanhamento longitudinal dos pacientes da comunidade, a abordagem da temática era de forma humanizada, levando em consideração todos os aspectos biopsicossociais do indivíduo e sua rede de apoio, através da relação médico-paciente. Além disso, a presença de equipe multidisciplinar como psicólogos e agentes comunitários possibilita o acompanhamento integral e duradouro da saúde mental do paciente. **Discussão:** Dados brasileiros sugerem que entre casos graves e crônicos de doenças mentais, 37,5% receberam tratamento num período de cinco anos. Essa alta taxa de prevalência e baixa taxa de tratamento somada à trajetória crônica, torna a APS do Sistema Único de Saúde (SUS) o âmbito ideal para prevenção, avaliação e tratamento dos PSM, haja vista a presença de uma equipe multidisciplinar voltada para iniciativas de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação. **Conclusão:** Assim, destaca-se que o vínculo médico-paciente proporciona a compreensão dos aspectos emocionais e sociais influentes no bem-estar físico do paciente, possibilitando intervenções mais eficazes e duradouras, bem como reduzir o estigma associado às doenças mentais, uma vez que o paciente interage com o cuidado acessível da APS. Com isso, é possível assegurar a integralidade e abordagem do paciente como um todo, conforme as diretrizes do SUS.

Palavras-chave: **SUS; SAÚDE MENTAL; APS; HUMANIZAÇÃO; RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE**